



## **CLUBE DO LIVRO UNIVERSIDADE LITERÁRIA: PLANTANDO LEITURA PARA COLHER CIDADÃOS CONSCIENTES**

Thays Matias da Silva Pinto<sup>1</sup>; Kaynan Emanuel Campos da Silva<sup>2</sup>; Almerinda Santos da Silva<sup>2</sup>, Maria Letícia Castro de Oliveira<sup>2</sup>, João Pedro Cabral da Silva<sup>2</sup>; Loyse Alves dos Santos Leite<sup>2</sup>, Isis de Meneses Ferreira<sup>2</sup>, Andressa Moraes Carvalho<sup>2</sup>, Beatriz Silva Ribeiro<sup>2</sup>, e Silva, Marcos Vinícius Rocha Teixeira, Rayres Lemos de Sousa, Roberto Carlos da Mota Coutinho Filho<sup>2</sup>, Ana Cláudia Gomes Rodrigues Neiva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Petiana discente do grupo PET Zootecnia, Universidade Federal do Norte do Tocantins (thays.matias@uft.edu.br);

<sup>2</sup>Petiano (a) discente do grupo PET Zootecnia, Universidade Federal do Norte do Tocantins;

<sup>3</sup>Tutora do Grupo PET Zootecnia, Universidade Federal do Norte do Tocantins (claudianeiva@uft.edu.br)

Ciências Agrárias; PET Zootecnia; . Universidade Federal do Norte do Tocantins

**RESUMO:** Objetivou-se com o presente trabalho relatar a experiência do Clube do Livro Universidade Literária, desenvolvido pelo grupo PET Zootecnia da Universidade Federal do Norte do Tocantins. O clube foi criado em junho de 2021 visando despertar nos participantes a imaginação, a criatividade, o espírito crítico, mas principalmente o prazer pela leitura. Os encontros foram realizados mensalmente de forma *online* para a discussão de obras literárias previamente selecionadas pelos integrantes do clube ou por bibliotecários e professores que participam do processo de curadoria do grupo. Com o objetivo de conhecer o perfil dos participantes do clube, foi enviado um questionário com perguntas sobre hábitos de leitura e sugestões para melhoria do clube. Até julho de 2022 o clube contabilizou 80 inscritos e foram realizadas doze edições, integrando alunos da graduação, pós graduação, estudantes de ensino médio, professores, bibliotecários e profissionais liberais, mostrando que o alcance do clube foi além dos muros da universidade, abrangendo diferentes grupos sociais, instituições e diferentes regiões do país. A leitura possui um papel fundamental no processo de construção da cidadania, pois estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e conseqüentemente colabora no processo de formação de um cidadão consciente e empático.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clube de Leitura, Cidadania, Literatura, Leitura.

### **INTRODUÇÃO**

Por muito tempo no Brasil a leitura foi considerada um privilégio e apenas famílias tradicionais, com reconhecimento social conseguiam ter acesso a livros, o que lhes adicionava um caráter intelectual. Através de esforços sociais, a leitura passou a ser democratizada e tem caminhado lado a lado com a tecnologia, que facilita o acesso a livros e informações com um simples toque na tela (CONCEIÇÃO, 2019; LARA, 2021).

A leitura é um instrumento de mudança da sociedade, uma vez que consegue desenvolver o pensamento crítico dos cidadãos. Além disso, é considerada como uma ferramenta de reflexão e de formação do pensamento crítico social, pois é através dela que o ser humano aumenta seu conhecimento, sua cultura, sua consciência e passa a ter um maior senso crítico do mundo que o cerca (CONCEIÇÃO, 2019; FICHT, 2016). Nesse sentido, ressalta-se a frase atribuída ao poeta Mário Quintana: “Os livros não mudam o mundo. Os livros só mudam as pessoas. As pessoas mudam o mundo”.

Apesar da leitura ter sua importância reconhecida através de diversos estudos, o número de leitores no Brasil vem caindo ao longo dos anos. Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (FAILLA, 2021), o brasileiro lê em média 5 livros por ano, sendo 2,5 livros de forma integral e 2,4 lidos apenas parcialmente. Segundo a referida pesquisa o país perdeu mais de 4,6 milhões de leitores entre 2015 a 2019, com a porcentagem de leitores passando de 56% para 52% no período.

O referido estudo mostra também que quando se analisa os dados por nível de instrução observa-se as maiores reduções no número de leitores foram entre as pessoas com ensino superior, passando de 82% no ano de 2015 para 68% em 2019.

Nos cursos de Ciências Agrárias, na maioria das vezes, a leitura se resume a leituras técnicas relacionadas às disciplinas dos cursos. Assim, de maneira geral, o aluno de graduação não tem na universidade uma oportunidade de praticar a leitura literária, o que provoca dificuldades de escrita, interpretação de texto, de comunicação e conseqüentemente um profissional com dificuldade de se inserir no mercado de trabalho.

A partir da reflexão desses fatos, entende-se que a cultura da leitura deve ser estimulada, visto que essa prática, muitas vezes, não vem de casa (SILVA; DERING, 2020). Nesse sentido, ações que estimulem a leitura devem ser incentivadas e valorizadas, uma vez que podem contribuir para a formação de profissionais com um pensamento crítico, com uma melhor compreensão do mundo e conscientes do seu papel na sociedade (CARNEIRO et al., 2019).

Dentre as ações que visam fomentar a leitura, têm-se os clubes de livros (também conhecidos como clubes de leitura, círculos de leitura ou outras denominações similares). De acordo com Mendonça e Dias (2019, p.6) um clube de leitura consiste “no agrupamento de pessoas com objetivos comuns ao desenvolvimento de práticas leitoras, em que seus membros compartilham suas impressões sobre a(s) obras(s) lida(s)”.

Nesse contexto, objetivou-se com o presente trabalho relatar a experiência do Clube do Livro Universidade Literária, desenvolvido pelo grupo PET Zootecnia da Universidade Federal do Norte do Tocantins.

## **DESCRIÇÃO DO CASO**

O Clube do Livro Universidade Literária, vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET Zootecnia/UFNT, foi idealizado por estudantes do grupo com o apoio da tutora, uma professora do curso de Zootecnia, dois bibliotecários e uma professora do curso de Letras da Universidade Federal do Norte do Tocantins. As reuniões do clube tiveram início em junho de 2021 como uma forma de despertar nos participantes a imaginação, a criatividade, o espírito crítico, mas principalmente o prazer pela leitura.

Para participar os interessados devem se inscrever através de um formulário eletrônico, disponibilizado nas redes sociais do grupo. Além disso, foi criado um grupo de discussão em um aplicativo de mensagens para troca de ideias e avisos relacionados ao clube. Os encontros são realizados mensalmente de forma *online* para a discussão de obras literárias previamente selecionadas e amplamente divulgadas nas redes sociais do grupo.

A seleção das obras lidas foi feita pelos integrantes do clube ou por bibliotecários e professores que participam do processo de curadoria do grupo. A mediação dos encontros foi sempre feita por dois alunos com o apoio da coordenadora do projeto e de um bibliotecário, mas aberta a qualquer participante, de modo a permitir uma maior interação e rotatividade entre os mesmos. É importante ressaltar que o Clube do Livro Universidade Literária é aberto a qualquer pessoa da comunidade que deseje participar.

Com o objetivo de conhecer o perfil dos participantes do clube, foi enviado um questionário com perguntas sobre hábitos de leitura e sugestões para melhoria do clube.

## **DISCUSSÃO**

Até julho de 2022 o clube contabilizou 80 inscritos e foram realizados doze edições, integrando alunos da graduação, pós graduação, estudantes de ensino médio, professores, bibliotecários e profissionais liberais, mostrando que o alcance do clube foi além dos muros da universidade, abrangendo diferentes grupos sociais,

instituições e diferentes regiões do país. O número de participantes por encontro oscilou entre 15 e 20 pessoas.

Os encontros realizados de modo *online*, facilitaram a participação de pessoas de outros cursos, universidades e até de outros estados. As obras lidas e debatidas foram: A Revolução dos Bichos (George Orwell); Eleanor & Park (Rainbow Rowell); A Menina que Não Sabia Ler (John Harding); Clube do Livro dos Homens (Lyssa Kay Adams); Fahrenheit 451 (Ray Bradbury); Me Chame Pelo seu Nome (André Aciman); Torto Arado (Itamar Vieira Júnior); Dom Casmurro (Machado de Assis); Morte no Nilo (Agatha Christie); A Biblioteca da Meia noite (Matt Haig); A Disciplina do Amor (Lygia Fagundes Telles) e 1984 (George Orwell).

Durante os encontros os participantes são instigados a falar de suas percepções, sentimentos e dúvidas acerca da leitura. Os mediadores conduzem os encontros de forma que todos tenham oportunidade de dar sua opinião e possam refletir sobre as leituras, mas de modo leve e prazeroso. O momento de discussão é sempre muito enriquecedor pois possibilita a descoberta de novas visões a partir do mesmo texto e a fazer um paralelo entre o que é relatado nos livros e o mundo real. A cada reunião pôde-se observar a evolução no comportamento dos participantes, com uma apreciação mais crítica e cuidadosa das características dos personagens, do estilo da escrita, do gênero literário e do enredo das obras.

A leitura pode ser considerada como um dos moldes para formar o ser humano, pois estimula o crescimento tanto pessoal quanto o profissional, utiliza a comunicação como um elemento para estimular o leitor a se interessar por assuntos e temas diferentes do seu cotidiano. O ato de ler rotineiramente incita a criatividade e proporciona visões totalmente diferentes sobre um mesmo assunto, fazendo com que a pessoa compreenda melhor o mundo onde vive, corroborando para a construção do saber e da cidadania.

Em relação ao questionário enviado aos participantes, obteve-se resposta de 35% dos inscritos no clube (28 respostas). Desses, 64,3% são do gênero masculino, 75% estão na faixa etária entre 18 e 24 anos e 75% são estudantes de graduação. O número médio de livros lidos no último ano pelos respondentes foi de 7,4. Quando questionados se gostariam de ter lido mais, 96,4% responderam que sim e entre os principais fatores para não conseguirem ler mais estão questões ligadas à falta de organização do tempo para conciliar a leitura com as atividades do dia a dia.

O gênero romance foi citado como o preferido por 42,9% dos respondentes,

seguido pelo gênero fantasia (17,9%), ficção (10,7%), suspense (7,1%) e drama (7,1%). Considerando o formato de leitura, 74,1% preferem ler em livros físicos (impressos), 3,7% gostam mais do formato digital (PDF, Kindle ou outros tipos de leitores digitais) e 22,2% são indiferentes quanto ao formato do livro.

Todos os respondentes informaram que participar do clube do livro foi um incentivo a ler mais. Espaços de leitura para trocar experiências, ideias e percepções são fundamentais no processo de formação do leitor. Sobre esse aspecto Fadanelli e Dias (2021) ressaltam que os círculos de leitura (ou clube do livro, clube de leitura etc) vão além do desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais relacionadas à leitura, pois funcionam como uma forma de entendimento e de aproximação da diversidade cultural dos leitores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A leitura possui um papel fundamental no processo de construção da cidadania, pois estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e conseqüentemente colabora no processo de formação de um cidadão consciente e empático. Assim, é importante que espaços de estímulo à leitura sejam incentivados e valorizados pelo poder público, sociedade civil e iniciativa privada. Nessa perspectiva, o Clube de Leitura Universidade Literária tem cumprido o seu papel que é plantar leitura para colher cidadãos conscientes do papel que exercem na sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

CARNEIRO, Rayssa de Sousa; CASTRO, Mariana Campos; RODRIGUES FILHO, Luis Gonzaga; BARROSO, Natália Maria Cordeiro. Uma discussão sobre o LER: literatura, engenharia e reflexões - um projeto de incentivo à leitura, cultura e arte nos Cursos de Engenharia Da UFC. In: Congresso Brasileiro de Educação Em Engenharia, XLVII.; Simpósio Internacional de Educação em Engenharia da ABENGE, II., 17 a 20 set. 2019, Fortaleza-CE. **Anais**. 2019.

CONCEIÇÃO, Marcelo José Rodrigues da. **E no meio do caminho tinha uma biblioteca**: relevância da biblioteca na formação do hábito de leitura e o Projeto Clube do Livro: perspectivas de letramento. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. Brasília, 119p. 2019.

FAILLA, Z. (Org.) **Retratos da leitura no Brasil**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021, 328p.

FICHT, Nadia. Clube do livro: uma inovação em biblioteca universitária. In: XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. Manual. Out. 2016 **Anais**.

LARA, Maria Emilcia de Souza; GABRIEL, Sheila Cristina Ferreira; BITTENCOURT, Ana Claudia Reis. O incentivo à leitura através dos suportes digitais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 26, n. 1, p. 6, 2021.

SILVA, Gustavo Ribeiro da ; DE OLIVEIRA DERING, Renato. Breves reflexões sobre a importância da leitura para a formação de um sujeito crítico. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 1, p. 75-81, 2020.

MENDONÇA, Rafaela Soares; DIAS, Luciana Campos de Oliveira. **Memórias de um Clube de Leitura juvenil**: da concepção às práticas sociais. 2019. 52 f. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/560966?mode=full>. Acesso em 20 mar. 2022.

FADANELLI, Sabrina Bonqueves; DALL'AGNOL, Samira. Círculos de leitura em ambientes não formais de educação: estudos e reflexões. **Claraboia**: Jacarezinho, n.16 (Educação literária), p. 24-39, jul./dez. 2021.